

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

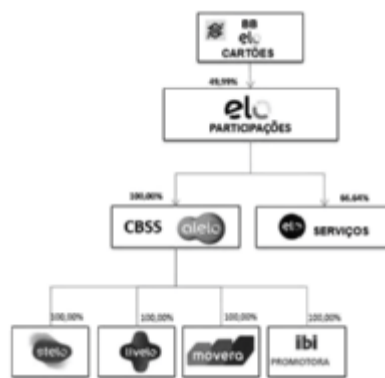
Exercício encerrado em 31.12.2014

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo") é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil"), constituída em junho de 2002 – à época sob a denominação Nossa Caixa S.A. Administradora de Cartões de Crédito – nos termos da Lei n.º 6.404/1976, mediante prévia autorização legislativa, conforme artigo 3º da Lei Estadual/SP n.º 10.853, de 16 de julho de 2001.

A sociedade concentra as participações indiretas do Banco do Brasil que atuam em negócios de meios eletrônicos de pagamento, fidelização e microcrédito, decorrentes da parceria com o Grupo Bradesco ("Parceria Elo").

Em relação às sociedades que atuam diretamente nos referidos negócios, conforme organograma a seguir ⁽¹⁾, a BB Elo possui 49,99% das ações da Elo Participações S.A. ("EloPar") que, por sua vez atua como *holding*, possuindo participação nas sociedades Elo Serviços S.A. – responsável pela operacionalização da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos – e Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS) – cuja principal atividade é a gestão de cartões benefício alimentação e refeição no âmbito do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e cartões pré-pagos em geral, por meio da marca Alelo. A CBSS tem ainda como objeto a participação em outras empresas.



¹ Os percentuais informados referem-se ao capital total que, à exceção da Elo Serviços, é integralmente constituído por ações ordinárias (ON). Com relação à Elo Participação, os 50,01% de participação restantes são detidos pelo Grupo Bradesco.

Fatos Relevantes do Exercício 2014

No exercício de 2014 novos negócios tiveram início no âmbito das sociedades abrangidas pela Parceria Elo, conforme segue:

- Stelo - autorização para administrar, operar e explorar os negócios de facilitadoras de pagamentos voltados para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital;
- Liveio - direcionamento do objeto no sentido de explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão;
- Movera - estruturação da empresa cujo objeto é a prestação de serviços relacionados ao segmento de microfinanças e de correspondente de instituições financeiras.

No final do exercício foi celebrado Acordo de Associação ("Acordo") entre a BB Elo e a Cielo S.A. ("Cielo") com vistas à formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

Segundo os termos do Acordo, BB Elo e Cielo constituirão nova sociedade ("Sociedade") que terá o direito de explorar as atividades de gestão de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento (Lei n.º 12.865/2013, Artigos 6º a 15º; Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.282/2013 e Circulares do Banco Central do Brasil n.º 3.680 a 3.683/2013).

Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O capital social total da Sociedade será dividido à proporção de 30,00% para a BB Elo e 70,00% para a Cielo.

A efetivação do negócio está condicionada ao cumprimento de condições contratuais precedentes ao fechamento, dentre as quais inclui-se o cumprimento de prazos regulamentares previstos para a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

Recursos Humanos e Materiais

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da Empresa é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos firmado entre a BB Elo e o Banco do Brasil.

Expectativa para 2015

Em 2015, a BB Elo espera o incremento nos resultados tendo em vista a expectativa de aumento do resultado da EloPar decorrente principalmente das atividades operacionais da Elo Serviços e da CBSS e à efetivação da parceria com a Cielo.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE	46.609	16.744
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.289	1.110
Outros Créditos	45.320	15.634
Rendas a receber	43.946	14.436
Diversos	1.379	1.203
Provisões para outros créditos	(5)	(5)
NÃO CIRCULANTE	587.968	447.036
Investimentos	587.968	447.036
Participações em coligadas e controladas no País	587.968	447.036
TOTAL DO ATIVO	634.577	463.780

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE	43.911	62
Outras Obrigações	43.911	62
Sociais e estatutárias	43.773	--
Diversas	138	62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	590.666	463.718
Capital Social	406.515	406.515
Reserva Legal	12.075	2.860
Reserva Estatutária	172.076	40.757
Reserva de Lucros a Realizar	--	13.586
TOTAL DO PASSIVO	634.577	463.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Exerc/2014	Exerc/2013
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	185.034	73.915
Resultado de equivalência patrimonial em investidas	185.034	73.915
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(499)	(5.398)
Despesas de pessoal	(499)	(216)
Outras despesas operacionais	--	(5.182)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS	184.535	68.517
RESULTADO FINANCEIRO	(228)	155
Receitas financeiras	565	155
Despesas financeiras	(793)	--
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	184.307	68.672
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	--	--
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	184.307	68.672
Número de ações	10.000.000	10.000.000
Lucro líquido por ação	18,43	6,87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2014	Exerc/2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	184.307	68.672
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	184.307	68.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Lucros a Realizar		
Saldos em 31.12.2012	26.500	--	--	--	(11.469)	15.031
Aumento de capital (AGE de 30.08.2013)	380.015	--	--	--	--	380.015
Lucro do exercício	--	--	--	--	68.672	68.672
Destinações:						
Reserva legal	--	2.860	--	--	(2.860)	--
Reserva estatutária	--	--	40.757	--	(40.757)	--
Reserva de lucros a realizar	--	--	--	13.586	(13.586)	--
Saldos em 31.12.2013	406.515	2.860	40.757	13.586	--	463.718
Mutações do exercício	380.015	2.860	40.757	13.586	11.469	448.687
Saldos em 31.12.2013	406.515	2.860	40.757	13.586	--	463.718
Lucro do exercício	--	--	--	--	184.307	184.307
Destinações:						
Dividendos	--	--	--	--	(43.773)	(43.773)
Reserva legal	--	9.215	--	--	(9.215)	--
Reserva estatutária	--	--	131.319	--	(131.319)	--
Reserva de lucros a realizar	--	--	--	(13.586)	--	(13.586)
Saldos em 31.12.2014	406.515	12.075	172.076	--	--	590.666
Mutações do exercício	--	9.215	131.319	(13.586)	--	126.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação no capital de outras sociedades.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as antecipações de imposto de renda e contribuição social, a provisão para demandas judiciais e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O controlador, Banco do Brasil S.A., dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões de forma consolidada com a Elo Participações, em conformidade com o item 4 da Resolução nº 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 19.02.2015.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Elo Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Investimentos

A BB Elo Cartões detém investimento em controlada em conjunto (*joint venture*), o qual, em decorrência da opção pela dispensa de consolidação,

é avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Uma entidade controlada em conjunto existe quando a BB Elo Cartões participa de um acordo contratual com uma ou mais partes para empreender atividades por meio de entidades em que as decisões estratégicas financeiras e operacionais relacionadas com a atividade exigem o consenso unânime das partes que partilham o controle.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Aliquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	7,6%

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Elo Cartões elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

f) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões é o Real (R\$).

g) Gerenciamento de Riscos

Os instrumentos financeiros da BB Elo Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, impostos a compensar, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados,

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2014

dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. ABB Elo Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

h) Continuidade

A Administração da BB Elo Cartões considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Aplicações em operações compromissadas - BB Aplic Pós ⁽¹⁾	1.274	1.110
Depósitos bancários	15	--
Total	1.289	1.110

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 – OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Dividendos a receber	43.946	14.436
Impostos e contribuições a compensar	1.372	1.198
Devedores diversos - País	5	5
Devedores por depósitos em garantia	2	--
Subtotal	45.325	15.639
Provisões para outros créditos	(5)	(5)
Total	45.320	15.634
Ativo circulante	45.320	15.634

6 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Movimentações em Controlada em Conjunto (Joint Venture)

Empresa	R\$ mil		Resultado de Equivalência Patrimonial	Dividendos	31.12.2014	Exerc/2013
	Saldo Contábil	Movimentações – Exerc/2014				
	31.12.2013	Resultado de Equivalência Patrimonial				
Elo Participações S.A. ⁽¹⁾	447.036	185.034	(44.102)	587.968	73.915	

(1) As informações utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial referem-se à dezembro/2014.

Empresa	R\$ mil					
	Ativo Total	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Receitas	Resultado do Período
Elo Participações S.A. ⁽¹⁾	1.264.461	88.290	800.227	1.176.171	371.233	370.142

(1) As informações patrimoniais referem-se à dezembro/2014 e as de resultado referem-se ao exercício/2014.

b) Descrição do Contexto Operacional da Controlada em Conjunto (Joint Venture)

Empresa	Descrição	Nossa participação (%)	Número e Espécie de Ações detidas pela BB Elo Cartões
Elo Participações S.A.	holding da Parceria Elo entre o Banco do Brasil S.A. e o Bradesco S.A., com atuação no segmento de cartões	49,99	283.537.143 ações ON

7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Dividendos e bonificações a pagar	43.773	--
Total	43.773	--
Passivo Circulante	43.773	--

b) Diversas

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Valores a pagar a sociedades ligadas	94	18
Provisão para pagamentos a efetuar	38	38
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	6	6
Total	138	62
Passivo Circulante	138	62

8 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Proventos	(223)	--
Honorários	(193)	(176)
Encargos sociais	(73)	(40)
Benefícios	(10)	--
Total	(499)	(216)

b) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Prejuízo na alienação de investimentos ⁽¹⁾	--	(5.182)
Total	--	(5.182)

(1) Prejuízo proveniente da baixa do ágio na aquisição da Lyra Holding pela BB Elo Cartões, quando da alienação desse investimento para Elo Participações S.A.

9 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Receitas Financeiras	565	155
Rendidas de aplicações em operações compromissadas	480	93
Varição monetária ativa ⁽¹⁾	85	62
Despesas Financeiras	(793)	--
Varição monetária passiva ⁽²⁾	(793)	--
Resultado Financeiro	(228)	155

(1) Refere-se à atualização monetária dos impostos e contribuições a compensar.

(2) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 406.515 mil em 31.12.2014 e 31.12.2013, está dividido em 10.000.000 ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 590.666 mil (R\$ 463.718 mil em 31.12.2013) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 59,07 por ação (R\$ 46,37 em 31.12.2013).

b) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Reserva legal	12.075	2.860
Reserva estatutária	172.076	40.757
Reserva de lucros a realizar	--	13.586
Total	184.151	57.203

A Reserva Legal foi constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido do exercício/2014, limitado a 20% do Capital Social.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

A Reserva de Lucros a Realizar, constituída em 31.12.2013, corresponde ao valor dos dividendos obrigatórios não distribuídos, uma vez que tais dividendos excederam a parcela financeiramente realizada do lucro líquido do exercício, baixada em 25.07.2014, por ocasião do recebimento/pagamento de dividendos.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Base de Cálculo	175.092	54.343
Lucro líquido	184.307	68.672
Prejuízos acumulados	--	(11.469)
Reserva legal constituída no período	(9.215)	(2.860)
Dividendos	43.773	--
Reserva Estatutária	131.319	40.757
Reserva de Lucros a Realizar (Nota 10.b)	--	13.586
Saldo de Lucro Líquido após destinações	0	0

11 – TRIBUTOS

a) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Resultado antes dos tributos	184.307	68.672
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(62.664)	(23.348)
Resultado de participações	62.911	25.131
Ativos e passivos fiscais diferidos – parcela não ativada (Nota 11.b)	(247)	(1.783)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	--	--

b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Não Ativado

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Parcela de Prejuízos Fiscais/Bases Negativas	247	1.783
Total dos Créditos Tributários Não Ativos	247	1.783
Imposto de Renda	182	1.311
Contribuição Social	65	472

12 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com honorários atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Elo Cartões foram de R\$ 193 mil (R\$ 176 mil em 2013).

A BB Elo Cartões realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como celebrou Convênio para Rateio/Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A BB Elo Cartões não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração. A Empresa não efetua transações com sua controlada em conjunto.

Sumário das transações com partes relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Elo Cartões com as partes relacionadas em 31.12.2014 e 31.12.2013 e seus respectivos resultados no exercício de 2014 e exercício de 2013:

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Ativos		
Depósitos bancários (Nota 4)	15	--
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)	1.274	1.110
Dividendos a receber ⁽¹⁾ (Nota 5)	43.946	14.436

	R\$ mil	
	31.12.2014	31.12.2013
Passivos		
Dividendos e bonificações a pagar ⁽²⁾ (Nota 7.a)	43.773	--
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 7.b)	94	18

	R\$ mil	
	Exerc/2014	Exerc/2013
Despesas de pessoal (Nota 8.a)	(499)	(216)
Rendidas de aplicações em operações compromissadas (Nota 9)	480	93

(1) O saldo refere-se a dividendos a receber da Elo Participações S.A.

(2) O saldo refere-se a dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

13 – REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A BB Elo Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A. A BB Elo Cartões ressarcir ao Banco do Brasil S.A. pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 12.

14 – PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - CÍVEIS

Ações Cíveis

As demandas cíveis referem-se à dívida ativa decorrente de taxa de anuidade a Conselho de Classe relativa aos exercícios de 2003, 2004 e 2005. Tais demandas, classificadas como prováveis, apresentam provisão no montante de R\$ 6 mil em 31.12.2014 e 31.12.2013.

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2014, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Lei n.º 12.973 (Conversão da Medida Provisória n.º 627)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva a BB Elo Cartões aguardará a regulamentação integral pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei n.º 12.973/2014. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei e instruções normativas relacionadas, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis. A BB Elo Cartões não exerceu a opção pela sua aplicação no exercício de 2014 e observará a aplicação dos seus dispositivos a partir do exercício de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria e ao Acionista da
BB Elo Cartões Participações S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Elo Cartões é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Elo Cartões. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Elo Cartões Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2015.

Edécio de Oliveira - Presidente

José Lopez Feijóo

Juliêta Alida Garcia Verleuon

DIRETORIA

PRESIDENTE

Raul Francisco Moreira

VICE - PRESIDENTE

José Maurício Pereira Coelho

CONSELHO FISCAL

Edécio de Oliveira - Presidente

Juliêta Alida Garcia Verleuon

José Lopez Feijóo

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87